

DISTRIBUIÇÃO E ABUNDÂNCIA DE TRÊS ESPÉCIES DE MARRECAS DA TRIBU DENDROCYGNINI NO RS

João Carlos Dotto*

João Oldair Menegheti**

Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul .

*dottoj@terra.com.br; meneghet@vortex.ufrgs.br

Durante o período em que os Censos Neotropicais de Aves Aquáticas foram realizados, 1990-1995, as marrecas da tribo Dendrocygnini destacaram-se pela sua abundância nos países situados no Cone Sul das Américas. *Dendrocygna viduata* foi a marreca mais abundante no Brasil, seguida em algumas vezes por *D. bicolor*. É baseado na importância destas espécies que o presente estudo foi planejado. *D. autumnalis* que até bem pouco não estava registrada para o RS, é exemplo de uma espécie em expansão. Os objetivos da presente comunicação são: 1. determinar a magnitude das populações de três espécies de Dendrocygnini no RS em outubro de 2000; 2. determinar seus ambientes preferenciais. Efetuou-se um censo aéreo marrecas nas regiões Planície Costeira do RS, Oeste e Sudoeste do RS. Na primeira região, entre 5 e 7 de outubro de 2000, totalizou 1.191,12 km com contagem em transecto (superfície total= 178,67 km²), 47 pontos de contagem (superfície total= 74,89 km²), e tempo de voo igual a 16 h07min. Nas segunda e terceira regiões, entre 27 e 29 de setembro, completando 569,75 km em contagem de transecto e 169 pontos. O total de horas - voo para essas duas regiões foi de 22 horas e 14 minutos. A aeronave utilizada foi um helicóptero de dois lugares, modelo ROBINSON R-22. Adotaram-se dois procedimentos de contagem de marrecas: o primeiro, contagem em pontos (Tamisier, 1965) e o segundo, contagem em transectos (Caughley, 1977). As superfícies e perímetros das áreas úmidas, foram determinados através da utilização do programa Idrisi 2.0. Em pontos, a contagem de marrecas era total. Em transecto, a contagem era feita em uma faixa de 150 m de largura no terreno. Os vôos em transecto se deram a 200 pés e à velocidade de 85 km/h. *D. viduata* e *D. bicolor* foram encontrados nas três regiões mencionadas, enquanto que *D. autumnalis*, somente na região Oeste do RS. Na Planície Costeira, *D. viduata* e *D. bicolor* distribuíram-se mais fora de suas áreas preferenciais (pontos de contagem). Nos transectos, obtiveram-se as maiores contagens de ambas as marrecas. Possivelmente isto se deva a que os corpos de água estavam inundados, com seus limites expandidos. Onde esteve presente, as densidades de *D. viduata* variaram de 2.749 indivíduos/km² a 69 indiv./km². As de *D. bicolor* variaram de 558 indiv./km² a 6 indiv./km². Contaram-se 3.130 exemplares de *D. autumnalis* na região Oeste em 5h48min de voo.